



EVOLUÇÃO E TRABALHO: COMO OS AVANÇOS CIENTÍFICOS IMPACTAM NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

¹Alexandre Perez Martins, ²Bruna Ribeiro Viraqué, ³Alekssandra Marimon Deble

RESUMO: A evolução no mundo tecnológico trouxe impactos no âmbito social, político e econômico. Com isso, os avanços científicos corroboram para a hegemonia tecnológica. Desde o século XVIII, com a criação da máquina a vapor, o número de investimentos na área tecnológica foi se tornando cada vez maior, formando disputas entre potências, trazendo um desequilíbrio em diversas famílias, deixando-as em más condições de vida. A sociedade como um todo sentiu a diferença com esses primeiros passos na criação de máquinas e aprimoramentos das mesmas, sendo vistas desde o final da idade moderna e vivenciadas até hoje na idade contemporânea. Nota-se um problema com grande força e fator-chave para diversas discussões: os avanços científicos vêm a ser um benefício para indústrias, mas será sempre, e/ou também, benéfico para os empregados de médio e baixo escalão dentro das indústrias? Analisar como os avanços científicos impactam nas condições de trabalho desde sua chegada até os dias de hoje. Para cumprir com o objetivo desta pesquisa aplicou-se um questionário com cinco questões quantitativas e qualitativas. Os entrevistados eram atuantes em empresas ou universitários, nos ramos de engenharia em geral, na cidade de Bagé/RS. Foram selecionadas pessoas com faixas etárias entre 18-30 anos e 40-60 anos, para fazer uma comparação entre elas. Diante da obtenção dos resultados quantitativos e qualitativos, observou-se que há disparidades de opiniões sobre as inovações científicas, quando se leva em consideração as faixas etárias dos informantes. Os interrogados de 40-60 anos apresentam em grande parte um montante negativo, havendo um impasse sobre o advento da evolução em suas vidas, Vê-se um paradoxo comparado ao público de 18-30 anos, onde apresentam uma relação mais harmônica com a chegada das ampliações científicas. Como na ecologia onde há os nichos ecológicos que é o modo de vida dos seres, a tecnologia do dia a dia tanto no lazer como no trabalho formalizam um modo de vida, e essas ditas somatórias pelos jovens. Concluindo, é que segundo os perguntados de maior idade os benefícios são somente para as classes A e B, já os mais jovens descrevem que todas as classes ganham com os avanços, mas havendo um maior proveito das classes A e B e as demais de forma reduzida. O trabalho é uma forma de mostrar para sociedade que a tecnologia no meio do trabalho foi uma ferramenta extra para solucionar alguns atrasos na linha de produção. Pessoas com a faixa etária mais elevada tendem a manter seus empregos, com certo receio de novas possibilidades, enquanto os mais jovens tendem a querer e vão atrás de mais qualificações. Concluindo os dados apresentados, aqueles que se diziam desfavorecidos eram os entrevistados de maior idade, que aparentam não evoluir com o tempo. Hoje em dia, têm-se inúmeras melhorias, deixando esse pensamento um pouco fora de contexto moderno.

Resumindo, eles estabilizaram-se de tal forma que para eles seu ganho é uma renda sem exagero, suprimindo suas necessidades. O ponto desta conclusão é que as gerações se modificarão cada vez mais ao longo dos anos. Pode-se dizer que a vida é um ciclo com muitas modificações, e que a sociedade tende a evoluir, fazendo com que a estagnação não seja uma meta, mas sim um estágio a ser superado.

Palavras-chave: avanços científicos; trabalho; evolução.